

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS	
Anno, sem estampilha	25000
Semest. idem	12500
Anno, com estampilha	25300
Semest. idem	12650
Brazil (m. f. Janno)	42000

As assignaturas são pagas adiantadas.

REDACÇÃO. ADMINISTRAÇÃO. TYPOGRAPHIA
E IMPRESSÃO
RUA DE D. JOÃO 1.º N.º 59 E 61
PROPRIETARIA—Narcisa de J. F. Machado
DIRECTOR—P.º Abilio Passos

ANNUNCIOS	
Annuncios e communicados, por linha.	40
Repetição dos mesmos annuncios	20
No corpo do jornal, cada linha	60
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.	
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem	

PARTIDO REGENERADOR-LIBERAL

Dos snrs. Alvaro Pinheiro Chagas e Annibal Soares, respectivamente director e redactor do «Diario Illustrado», recebemos a seguinte carta, que gostosamente publicamos para complecta illucidação dos nossos correligionarios.

Eil-a :

A fim de definir a attitude parlamentar do Partido Regenerador-Liberal, convocou o snr. Conselheiro Vasconcellos Porto os conselheiros d'Estado, honorarios, Pares do reino e actuaes Deputados do mesmo Partido para uma reunião, que se effectuou hontem no Centro da Rua de S. Roque, sob a presidencia do snr. Conselheiro José Novaes, tendo assistido, alem do chefe do partido, os snrs. José Novaes, conselheiro d'estado e ministro d'estado honorario; Mello e Sousa, conselheiro d'esta lo e par do reino; Ernesto Driesel Schroeter, ministro d'estado honorario; Ayres de Ornellas de Vasconcellos, par do reino e ministro d'estado honorario; Luiz de Magalhães, ministro d'estado honorario e deputado; Teixeira de Abreu, ministro d'estado honorario; Martins de Carvalho, ministro d'estado honorario e deputado; visconde de Soares Franco, par do reino; Pessoa de Amorim, par do reino; Texeira de Vasconcellos, par do reino; Joaquim Telles de Vasconcellos, par do reino; Antonio Costa, par do reino; Vellez Caldeira, par do reino; marquez de Tancos, par do reino; Casimiro Sachetti, par do reino; dr. José Tavares, deputado e Augusto Pereira do Valle, deputado.

Exposto pelo snr. conselheiro Vasconcellos Porto o fim da reunião, e após algumas declarações de varios assistentes, foi apresentada pelo snr. conselheiro Luiz de Magalhães a seguinte moção :

«Os conselheiros d'estado, ministros d'estado honorarios, pares do reino e actuaes deputados do partido regenerador-liberal, consultados sobre o caminho a seguir na actual conjunctura, affirmam a sua plena confiança no chefe, para resolver sobre os assumptos da convocação, fazendo assim valer os direitos da representação politica do partido, conforme as circumstancias aconselharem e praticando tudo o que, em seu entender, seja conducente á sua progressiva acção politica.»

Depois de larga discussão e submettida ao voto da assemblêa a moção referida, foi esta approvada pelos snrs. : José Novaes, Driesel Schroeter, Ayres de Ornellas, Luiz Magalhães, Teixeira d'Abreu, Martins de Carvalho, visconde Soares Franco, Pessoa de Amorim, Telles de Vasconcellos, Valle, Caldeira, marquez de Tancos, Casimiro Sachetti, dr. José Tavares e Augusto Pereira do Valle.

Rejeitaram os snrs. : Mello e Sousa, Teixeira de Vasconcellos, Antonio Costa e Malheiro Reymano.

O snr. conselheiro José Novaes declarou estar auctorizado pelo snr. Conde de Margaride, par do reino, e approvar toda e qualquer moção de adhesão e confiança no chefe do partido; os snrs. conselheiros Luciano Monteiro, par do reino e ministro d'estado honorario; Gama Barros, par do reino, não podendo comparecer, manifestaram igualmente por carta a sua plena confiança no snr. conselheiro Vasconcellos Porto.

Escreveram tambem justificando a sua ausencia os

pares do reino, snrs. marquez-barão d'Alvito, visconde de Tinalhas, e José Luiz Figueira Freire.

O snr. conselheiro Malheiro Reymano declarou-se auctorizado pelo par do reino snr. conselheiro José Lobo, que não pode comparecer, a votar no sentido em que se ex.ª votasse tambem.

Em seguida a este acontecimento, o snr. conselheiro Mello e Sousa, como co-proprietario e representante da empreza do *Diario Illustrado*, tomou conta d'este jornal para o submeter á sua nova orientação politica, o que determinou immediatamente a retirada dos signatarios, seus director e redactor-principal, aos quaes estava commettida a parte politica da redacção.

Por virtude das circumstancias referidas, deliberou o snr. conselheiro Vasconcellos Porto, depois de ouvir os seus amigos, fundar um novo jornal diario, intitulado *Correio da Manhã*, que será o orgão officioso do partido regenerador-liberal, devendo iniciar em breves dias a sua publicação.

Lisboa, 14 de Março de 1910.

Alvaro Pinheiro Chagas
Annibal Soares.

FESTAS GUALTERIANAS

E A

EXPOSIÇÃO AGRICOLA

Proseguem com a maior actividade os trabalhos da organização dos novos numeros que este anno entram na confecção do programma das festas gualterianas hoje tão conhecidas por todo o paiz pelo seu incomparavel brilhantismo e invulgar deslumbramento.

A actual Direcção da Associação Commercial promotora d'ellas, procurando oriental-as pela comprehensão nitida e explicativa do seu alcance material, segue o ideal das direcções anteriores adoptando como fundamento solido e simultaneamente patriótico, o desenvolvimento do commercio e da industria locais, que aquella associação fomenta com o ardor e enthusiasmo da sua indole patriótica.

D'este modo as festas caracterizam a proficuidade da sua effectivação e conduzem, indubitavelmente, a uma nova epocha de estímulo e progresso, se bem que essa indicada e precisa evolução careça de longo espaço de tempo, como tudo que tende a aperfeiçoar-se e progredir pela introdução de modernos, uteis e praticos processos.

E' a Exposição Agricola esse numero das festas a que actualmente se prendem todas as attentões e cuidados da Associação Commercial, tanto mais que a sua realisação demanda do emprego da melhor actividade e superior energia para vencer as difficuldades que certamente surgirão.

Mas se todos os vimaranenses concluirem e reconhecerem que da intensidade de desenvolvidos esforços por cada um d'esses factores

da riqueza publica—o commercio, a industria e a agricultura—depende o futuro prospero d'esta cidade e concelho, não-de immediatamente prestar todo o apoio a essa prestimosa collectividade, que, pelo seu espirito altamente patriótico, lucta, não só pelo cabal cumprimento das funcções que lhe são attribuidas, como tambem pelo nivelamento das condições materiaes em que vive o nosso commercio e a nossa industria.

As vantagens espedias em que nos encontramos e atenta a natureza do solo d'esta região agricola, a principal influencia para o equilibrio dos recursos economicos e financeiros d'este concelho, corresponde á agricultura, cujo desenvolvimento e aperfeiçoamento se devem operar de forma que esta se habilite convenientemente para as necessidades internas—*a alimentação publica*,—e se alargue na produção para o combate da concorrência, promovendo com segurança e honestidade a exportação dos seus productos—vinhos, fructas e outros artigos que possam remuneradamente serem bem recebidos nos mercados estrangeiros.

Poderão os pessimistas antever erradamente a irrealisação da exposição agricola para as proximas festas gualterianas, firmados em considerações desvalorizadas e unicamente sujeitas aos dictames da sua inexperiencia. Não duvidamos que realmente assim succedesse se a realisação d'esse temerario empreendimento—poderoso elemento de prosperidade e grandeza—dependesse da ignorada competencia d'elles ou do seu infructifero e nullo valimento. Mas não.

A Exposição Agricola deve realisar-se porque ella constitue a confirmação eliquente dos productos da nossa rica e abundante região agricola, dando-nos, por deri-

vação, a apresentação dos productos das nossas mais importantes industrias. E como está demonstrado á luz da experiencia que sem a prosperidade agricola não ha desenvolvimento de industria, pois que os dois factores se conjungam e irmanam para produzirem o movimento economico e financeiro, a exposição deverá merecer o bom acolhimento de todos os habitantes d'esta cidade e concelho, cabendo á classe commercial o papel mais importante para effeito d'essa temeraria iniciativa, ponderada a correlação de interesses que resultam em proveito do commercio pelas funcções que este exerce de intermediario e impulsador.

Quando em 1884 se celebrava com solemnidade e imponencia a inauguração da Exposição Industrial de Guimarães por iniciativa da Sociedade Martins Sarmiento e pelo esforço energico e intelligente de uma commissão escolhida de entre os seus associados afim de despertar o rejuvenescimento das antigas e afamadas industrias d'esta cidade e concelho, longe estivamos de prevêr que esse grandioso certamen onde se affirmavam aptidões extraordinarias e patenteavam artigos reveladores de não vulgar capacidade profissional, seria o alicerce solido onde se edificariam as importantes fabricas que ora se acham disseminadas por todo este concelho cuja importancia capital e numerario de produção lhe dão justamente fóros de commercial e industrial.

Conhecida e experimentada, portanto, a força moral e o trabalho superior das nossas industrias; colhidos os louros e conquistada a fama que nas praças commerciaes de todo o paiz provocou a preferencia adoptada para os nossos productos, estava naturalmente indicada a exposição agricola, para não pararmos na vida agitada do progresso d'esta terra laboriosa.

Coube d'esta vez a iniciativa á Associação Commercial de Guimarães, a qual, aproveitando o ensejo das festas gualterianas que realisa nos dias 6, 7 e 8 de agosto proximo, vai n'essa occasião inaugurar uma exposição agricola, para o que, sabemos, a actual Direcção emprega toda a sua actividade, e não se exime aos esforços e trabalhos que é necessario produzir para effectivar tão illustrativo e luminoso ideal.

Louvamos a Direcção da Associação Commercial de Guimarães por mais essa demonstração cabal e plena do seu patriotismo e esperamos que ella prosiga com o applauso e concurso de todos os vimaranenses, na realisação d'esse arrojado commettimento, que atevemos de honroso exito e gloria para Guimarães.

J. G.

Sociedade Martins Sarmiento

(Conclusão)

Dos factos que durante o anno affirmaram a vida d'esta Corporação, calando as visitas d'estudo aos museus, que bem demonstram o valor dos especimenes archeologicos que a Sociedade possui, e memorando o passamento de Rocha Peixoto, um trabalhador a quem a sciencia muito ficou devedora, consinta V. Ex.ª que eu lembre com mais alguma individualidade a criação do curso de desenho mechnico e a escola agricola Agrolongo.

A primeira affirmação em tendencias d'esta Sociedade em educar as naturaes aptidões artisticas do povo vimaranense, são memoradas nos annos do nosso municipio e tão affirmadas em muitos monumentos d'arte espalhados por todo o reino desde os primeiros tempos da monarchia e que nos tempos posteriores grandemente se salientaram, dando-nos artistas que são honra de Guimarães e de Portugal.

Regido este curso por José Pina preparará certamente artistas que continuarão a gloria da brilhante tradição vimaranense, que lembra os Mem Nunes, os Vicentes, os Engenhos e ainda em nossos dias os Molarihus.

A escola agricola Conde d'Agrolongo, para a qual esta Sociedade prestou gostosamente o seu edificio, instituida e custeada por este benemerito e prestimoso cidadão, cujos actos de inequalável civismo tem beneficiado não poucas terras do nosso Portugal, e com cujo nascimento este concelho muito se honra e enuaidece, vem satisfazer uma instante necessidade d'este concelho, cujo solo é um dos mais feracissimos do Minho, e do qual o nosso cultivador, até agora cingido a antigos e rotineiros processos herdados dos velhos avós, não tem auferido os productos que a terra lhe pode ministrar.

Dentro em pouco, a escola Agrolongo, com a instrução que está proporcionando, trará ao nosso concelho a modificação dos processos antigos, o abandono da rotina, e emfim o progredimento da nossa lavoura.

É eston seguro que a exposição agricola projectada pela illustre Associação Commercial por occasião das festas da cidade deven em parte a sua inspiração à escola Agrolongo.

Magnifica inspiração que produzirá na pratica salutar effeito para esta cidade e concelho.

Desnecessario me é dizer quanto a Camara a que tenho a honra de presidir se congratula com a criação d'esta escola, que tão apreciaveis resultados produz e quanto felicita a Sociedade Martins Sarmiento por abrigar no seu edificio uma instituição que á economia concelhia traz effeitos de muita vantagem e importancia.

A conferencia celebrada pela Sociedade e as mais que estão em projecto são motivo de intensa satisfação para quantos se interessam pelo desenvolvimento e progresso da instrução e justos são todos os encomios que se tributam a quem as promove e aos illustres e distinctos conferentes que com muita proficiencia as realisam.

Não devo, sr. presidente da Sociedade Martins Sarmiento, terminar o meu dizer sem que aos pro-

fessores d'esto concelho, que hoje tem a dirigil-os um funcionario distincto e que a V. Ex.ª mereceu justas e devidas referencias, a que eu, em nome da Camara, tenho muito prazer e honra de me associar, aos professores dirija por tal motivo as minhas felicitações e lhes solicite que, unidos com elle, levantem o nivel da instrução primaria de Guimarães, façam com que as creanças accorram á escola alegres e satisfeitas, instilem n'ellas intelligencias a desabrochar o amor ao estudo; d'aqui lhes advirá o maior prazer, e na consciencia do dever cumprido encontrarão o maior galardão a que podem aspirar. Que assim o farão está segura a Camara, a Sociedade Martins Sarmiento, todos nós, que sempre os temos encontrado fieis cumpridores d'essa espinhosa missão.

A estas queridas creanças a quem hoje é conferido com tamanha solemnidade, com tão esplendorosa festa, a primeira recompensa publica, que obtiveram pelo estudo e applicação a que se têm dedicado, direi que pagam a divida de gratidão, que hoje contraem com os professores que as instruíram, com os benemeritos da instrução que estabeleceram estes premios, com a Sociedade que os premiou, e com todos nós que gostosamente nos associamos a este sympathico e suggestivo acto, paguem, digo, essa divida continuando com cuidadosa applicação os estudos na profissão a que porventura no correr da vida se dedicarem, porque d'este modo se tornarão cidadãos uteis e prestimosos e esta é a valiosa moeda com que todos nós damos por satisfeito o credito, que hoje para conosco abrimos no nosso livro de razão.

Do premio que em nome da Sociedade Martins Sarmiento vou entregar-vos, não deixo de dizer-vos que certamente uma ferida benéfica presidirá sua eleição e poucas vezes a varinha de condão, que esta empunha, incidirá em assumpto que mais atraheante e de maior utilidade vos seja.

A historia do Thomé e da sua horta, escripta por um vimaranense, a que não devo deixar de prestar n'este momento a homenagem da minha respeitosa consideração e o testemunho da velha amizade, que muito me honra, n'uma linguagem despretençiosa, accommodada á vossa capacidade, meus meninos e meninas, eusina a tratar da terra e das plantas e explica o seu valor e a riqueza que ha n'estas coisas, para quem as souber aproveitar.

Com uma escola agricola, estabelecida n'este edificio, e com perspectiva uma exposição agricola n'esta cidade, mui a proposito é a leitura da Horta do Thomé; lede-a; encontrareis n'esse livro um entretenimento agradável, muito do vosso gosto, e ainda mais: util e proveitosa lição. Não tenho a menor duvida de que após a sua leitura agradeceréis esta minha recommendação.

Vou, sr. presidente da Sociedade Martins Sarmiento, proceder á distribuição dos premios, agradecendo mais uma vez a honra que me é dada.

CORREIO

Acompanhado de sua ex.ª esposa, chegou a esta cidade o nosso estimado amigo sr. dr. João Monteiro de Meira, distincto lente na escola Polytechnica do Porto, e filho dileto do nosso pre-

sadissimo amigo sr. dr. Joaquim José de Meira, abalizado clinico vimaranense, que vem passar as fôrmas da Paschoa.

Já se encontram entre nós muitos academicos que vem passar no seio de suas familias as fôrmas da Paschoa.

Tem guardado o leito, passando bastante incomodado, o nosso amigo sr. Rodrigo Queiroz, illustrado Tenente-Ajudante de infantaria 20.

Desejamos-lhe promptas melhoras.

Chegou na passada quarta-feira a esta cidade, de regresso do Rio de Janeiro, o nosso presadissimo amigo e considerado capitalista em Santo Estevam d'Urgez, o sr. Francisco dos Santos Guimarães.

Cumprimentamo-lo muito affectuosamente.

Gravatas inglezas, padrões distinctos; camisas; collarinhos modernos; punhos; lenços de phantasias brancos e de côr; perfumarias dos celebres auctores «Piver» e «Gallé Frères» de Paris; atalhados em excellentes condições; colossal sortido de abotoaduras para punhos, botões e munitissimos outros artigos, a preços convencionaes, só na acreditada CAMISARIA FREITAS, á Porta da Vila.

Ver para erer!

NOTICIARIO

Uma festa sympathica

Verdadeiramente entusiastica, foi a manifestação que um grupo de amigos dos bravos Capitães Luiz de Pina e Novaes Teixeira lhes prestou no ultimo domingo, no «Grande Hotel do Toural».

Esse punhado de amigos sinceros, querendo testemunhar-lhes a sua grande dedicação e amizade profunda, offereceram a esses dois distinctos militares, que em campanhas d'Africa tanto ennobreceram a Patria portugueza, dirigindo com distincção suprema os combates em que foram figuras de primacial destaque, um tanto jantar que decorreu animado d'um entusiasmo indescriptivel, como poucas vezes se observa em festas d'esta natureza.

A meza achava-se bellamente disposta com plantas e flôres, e ao fundo, na parede, erguia-se alta-neira uma bandeira portugueza, sagrao symbolo da Patria que aos distinctos homenageados mereceu o galardão de que se vêem revestidos.

As 7 1/2 da tarde começava a festa, a que commovidamente assistimos, com uma grandiosa manifestação de carinho e sympathia a Luiz de Pina e Novaes Teixeira, que se apresentaram aos amigos envergando o pequeno uniforme, como militares briosos, distinctos e modestos que são.

Esta festa prolongou-se até ás primeiras horas do dia seguinte, e no decorrer d'esse tempo, o que se passou, não o pôde uma pena descrever!

Que festa tão intima! Que significativo o seu fim! Os brindes succediam-se ininterruptos e entusiasticos, com aquella animação que é o caracteristico d'estas festas!

E os discursos? Trez ouvimos e magistraes, onde a eloquencia, a palavra fluente e o talento brilhante do dr. Eduardo Almeida, Padre Gaspar Boriz e dr. Antonio do Amaral, uma vez mais se exhibiram, por fôrma notabilissima e inequalavel!

Tiveram o dom de fascinar os convivas, arrebatando-os em fremitos de entusiasmo, tal a eloquencia de que se viam ornados!

Outros houve e muito entusiasticos tambem, mas os d'aquelles orador merecem especial menção porque só os proferem talentos d'aquelle scintillamento.

Os lugares de honra eram occupados pelos homenageados, tendo ao lado direito os seus distinctos collegas Capitão Duarte do Amaral e Tenente Luiz Garcia.

Sentiram-se depois indistinctamente, os snrs: João Fernandes de Mello, Antonio d'Araujo Salgado, Antonio Lopes de Carvalho, Abel de Vasconcellos Cardoso, P.º Gaspar Boriz, A. Michado, José de Freitas Costa Soares, Abilio Lima, José de Pina, Rodrigo José Leite Dias, Jeronymo Sampaio, dr. Antonio do Amaral, Francisco Martins e dr. Eduardo d'Almeida.

Falaram tambem os homenageados que agradeceram em phrases calorosas a manifestação de que eram alvo, mas declinando ao mesmo tempo a victoria e os louros das batalhas, com aquella modestia que tanto os ennobrece e caracteriza.

No final foram levantados vivas entusiasticos, largamente secundados, aos Capitães Novaes Teixeira, Luiz de Pina, Duarte do Amaral Tenente Luiz Garcia, ao Exercito, á Patria etc., etc.

O sr. José de Freitas Costa Soares, distincto membro da commissão do banquete deu a seguinte e bella allocução:

«Podereá parecer estranho que, tão cedo... já... na altura da sôpa e á distancia dos brindes, eu me levante para fallar; mas, para que mais e melhor se espiritualise e alevanto o cunho e o significado d'esta festa, é opinião d'aquelles que a promovem, que em seu começo se accentue a razão de ser d'esta homenagem, o que vou fazer em poucas palavras — embora aqui do lado me puchem o casaco n'um prenuncio de quem não pôde esperar...»

Mens senhores: Luiz de Pina e Novaes Teixeira foram em Africa — um nos Dembos, outro nos Nacavallas — Capitães valerosos e aguerridos.

Os seus feitos d'armas mereceram galardão official que muito os nobilitando, a elles, a nós nos dignifica, pois que, se a causa porque ambos pejouraram nos é querida por trazer em si a ideia da Patria, mais querida essa ideia se nos torna, sabido que a ella anda immanente o culto da Justiça.

Mas, o que mais nos comove, o que mais intensa e vivamente desperta o nosso orgulho de portuguezes, é sabermos que esses trophus de gloria, conquistados pelos nossos briosos soldados em campanhas de defeza e predomínio colonial, são mais um resultado da fôrça da sua heroicidade, que da heroicidade da sua fôrça!

E n'este engaste de sentimentos affectivos e delicados que o nosso pensamento se crystallisa e intensifica, pela admiração primeiro, pela gratidão depois, tomando finalmente forma exterior e feição intima, considerando que Luiz de Pina é filho d'esta terra, a quem

muito queremos, porque é tambem nossa, e que Novaes Teixeira se o não é em verdade, a culpa não é sua, pois quem tão fortemente aqui se enraizou, outro não se mostra seu desejo.

Um e outro, pois, nós os disputamos com amor bairrista.

São nossos... e nossos pelo coração.

Acceitem os nossos homenageados distinctos, esta simples mas sincera manifestação do nosso carinho, certos de que na amizade lealdosa d'uns e na sympathia amiga d'outros, encontrarão o myrtho e as rosas d'esta sancta e enthusias-thica, onde vae toda a nossa alma.

Viva o Capitão Luiz de Pina!
Viva o Capitão Novaes Teixeira!

ACTOR JOÃO ROSA

Falleceu na passada 3.ª feira, na Capital, na Casa de Saude, em Bemfica, este notavel actor, gloria do palco portuguez.

Nasceu o insigne artista em Lisboa a 18 d'Abril de 1843, tendo portanto cerca de 67 annos de idade.

Representou pela primeira vez no Porto com seu pae na comedia «As joias de familia», de Gesar de Lacerda, que subiu á scena em 1862.

D'então para cá, a sua figura de artista insigne fez-se exhibir innumeradas vezes no palco.

João Rosa não era só um artista de grande valor, era tambem um homem de raras qualidades affectivas e um espirito cheio de distincções e de fidalguia.

Elle foi, com effeito, o artista primoroso e soberbo que soube sempre pisar o palco com nobreza.

Que decance em paz o saudoso artista.

Rendimento das Esmolas do Senhor dos Passos

O rendimento n'este anno das esmolas ao Senhor dos Passos, foi de 362\$770 reis, assim comprehendido: no sabbado de Lazaro, 160\$000 e no domingo 202\$435.

Na 1.ª verba vae incluída a quantia de 35\$000 reis, proveniente da venda d'um cordão d'ouro.

Noticias Militares

Apresentou-se no commando da 3.ª divisão militar o tenente sr. João David Ribeiro d'Andrade, transferido ultimamente de infantaria 20 para infantaria 18.

"CORREIO DA MANHÃ,

Appareceu na passada quarta-feira este nosso distincto collega, orgão officioso do partido Regenerador-Liberal, que encetou a sua publicação na Capital, visto o acontecimento politico a que se refere o assumpto que nos occupa hoje o lugar de honra.

N'elle collaboram penas brilhantes, como as de Alvaro Pinheiro Chagas, Anibal Soares e Mario Galvão, que tão distinctamente ornavam o «Diario Illustrado», com o seu scintillante talento.

Do seu artigo de fundo transcrevemos os seguintes periodos :

«...O director e o redactor principal do *Correio da Manhã*, aos quaes fica do mesmo modo confiada a parte politica d'este novo jornal, estão no posto que desde o principio da sua carreira politica muito espontaneamente occuparam, isto é, ao lado do chefe do partido; porque, quer quando esta entidade se incarnava no homem eminente que é o snr. Conselheiro João Franco, quer quando no mesmo cargo foi investido o insigne estadista snr. Conselheiro Vasconcellos Porto, a repetidas instancias e por accordo entusiastico e unanime dos marcechas regeneradores-liberaes—o chefe não deixou jámais de corresponder plenissimamente aos nossos proprios sentimentos politicos e de servir pelo melhor o paiz, o prestigio e as legitimas conveniencias d'esta aggregração partidaria.

O *Correio da Manhã* defende a politica do partido regenerador-liberal, tal como ella foi definida pelo snr. Conselheiro Vasconcellos Porto, entre calorosos applausos de toda a assistencia, na solemne sessão da sua investidura, em 12 de dezembro de 1908, perante os conselheiros d'Estado, ministros d'Estado honorarios, pares do reino e actuaes deputados do mesmo partido.»

Creemos que o «*Correio da Manhã*» encontrará em todos os nossos correligionarios a mesma sympathia, acolhimento e deferencia que o «*Diario Illustrado*».

Ao nosso presadissimo collega, desejamos as maiores venturas que na espinhosa missão jornalística seja possivel auferir-se.

Instrução publica

O conselho superior de instrução publica resolveu sobreestar na promoção de classe da professora snr.^a D. Candida Basto, de S. Miguel das Caldas, concelho de Guimarães.

Foi posta a concurso a escola masculina de S. Jerge de Selho, Guimarães.

Estação de verão

No proximo domingo expõe ao publico uma magnifica exposição de casimiras para a estação de verão, o nosso estimado amigo e acreditado negociante, snr. Camillo Larangeiro dos Reis, com estabelecimento ao Toural.

Aos nossos presados leitores e publico d'esta cidade a recommendamos, conscios de que verão alli artigos adequados para a epocha de verão e por preços verdadeiramente excepcionaes.

Necrologia

Na idade de 63 annos, entregou a alma ao Creador na visinha cidade de Braga, o rev. Thomaz Maria Hossenlopp, de naturalidade alemã, antigo e conceituadissimo director do importante estabelecimento d'ensino e educação Collegio do Espirito Santo.

Por espaço de 30 annos prestou relevantes serviços áquelle collegio, tornando-o um dos mais importantes do paiz.

Era um sacerdote virtuoso e exemplar, que a todos acolhia com affabilidade e delicadeza, tornando cada alumno do collegio, um seu verdadeiro amigo.

N'esta cidade conta s. rev. alguns que deixando ha largos annos os bancos do citado collegio, jámais poderam esquece-lo bem como ao seu director.

Isso mesmo se notou na sua ultima e recente visita a esta cidade.

Os seus funeraes assumiram grande imponencia e brilho, pelo que lemos em alguns collegas bracharenses.

Descance em pazo saudoso extinto e a illustre direcção do Collegio do Espirito Santo aceite os nossos mais profundos sentimentos pela perda irreparavel que acaba de soffrer.

Baptisado

Recebeu as aguas baptismaes no ultimo domingo, na parochial de S. Sebastião, um filhinho do snr. José Martins Leite, estimado industrial d'esta cidade.

Foi padrinho da creança o nosso presado amigo snr. José Ferreira Ramos, distincto empregado na casa Guilherme Folhadelta & C.^a, em Famalicão, e madrinha a snr.^a D. Maria

das Dôres Martins, thia do neophito.

O recém-nascido recebeu o nome de José.

Os nossos cumprimentos.

Consortio

Realisou-se no passado domingo na parochial de Santa Marinha da Costa, o enlace matrimonial do sr. Joaquim Teixeira de Carvalho, acreditado industrial em Lisboa e nosso estimado conterraneo, com a snr.^a D. Maria da Soledade M. Ribeiro, prendada e sympathica filha do snr. Antonio José Ribeiro, considerado industrial e commerciante d'esta cidade.

Serviram de padrinhos: por parte do noivo seu thio o snr. Joaquim Teixeira de Carvalho e sua esposa; e por parte da noiva, o snr. José Teixeira de Carvalho e sua esposa.

Foi ministro assistente o dedicado irmão do noivo, rev. Antonio Teixeira de Carvalho.

Aos nubentes, que fixaram a sua residencia na Capital, os nossos sinceros parabens.

Circular

Communicam-nos os snrs. Adriano Miranda e Alberto Silveira Pinto, com estabelecimento de artigos graphicos, no Porto, de que pela sahida do socio sr. Pedro José Lima, fica a firma a girar sob a razão social de Pedro, Miranda & C.^a Successores, e não Pedro, Miranda & C.^a como até aqui.

Os Agentes em Portugal
REEMBOLSAM o DINHEIRO
a quem não tiver tirado resultado
na **BRONCHITE**
TOSSE ASTHMA
TISIS PULMONAR
empregando o
XAROPE FAMEL
PARIS
96, Rue de la Réunión
PREÇO: 500 REIS
Frascos de 10 e 20 frascos.
Rua dos Sapateiros 15—Lisoba

"Impressões medicas sobre o Xarope Famel,"

Castro Junior, medico municipal do 2.º circulo sanitario—Valladares—Gaya.

Agradeço penhoradissimo os dois frascos de «Xarope Famel», que V. S.^{as} tiveram a amabilidade de enviar-me, certos de que continuarei a usal-o na minha clinica, sempre que est. ver. indicado pois

qu' são satisfatorios os resultados que com elle tenho colhido.

Creiam-me de V. S.^{as} Att.º Ven.ºr Obrigado.

Valladares 28—II—910.

Dr. Francisco S. e Castro Junior.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D'FRANCK
CONTRA PRISÃO DE VENTRE
115 ANOS D'EXISTENCIA

ANNUNCIOS

Casas para ar-rendar

Arrenda-se o 1.º andar da Casa do Largo de Franco Castello Branco n.º 4 para ver e tratar no mesmo predio das 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

Arrenda-se tambem a Casa da rua de S. Torquato n.º 38; para ver no mesmo e para tratar no Largo de Franco Castello Branco n.º 4.

Tribunal Commercial de Guimarães

Editos de 8 dias

(2.ª Publicação)

PELLO Tribunal Commercial da comarca de Guimarães, correm editos de oito dias, citando todos os credores da massa fallida de Agostinho Martins da Rocha, negociante que foi no Largo da Oliveira, d'esta cidade, e bem assim este fallido, para d'entro de cinco dias depois de findos os oito porque correm os editos, e que se começarão a contar depois da ultima publicação d'este annuncio, dizerem o que se lhes offerecer á cerca das contas apresentadas pelo ad-

AZEITE PURO DE CASTELLO BRANCO
A VENDA NA CONFEITARIA FERNANDES

Largo da Oliveira

Tambem tem um completo sortido em generos de Merceria e Confeitaria. E' esta a primeira casa, sem duvida, onde se encontram os saborosos sonhos, tortas e sardinhas de doce. Murcellas pelo systema d'Arouca e pão de ló especial pelo systema de Margaride, toucinho do ceu de 1.ª qualidade, caixas de fructas com enfeites proprias para brindes.

Recebe encomendas de doce de prato garantindo a sua perfeição.

PREÇOS CONVIVATIVOS
A' loja do FERNANDES, pois.

ministrador da dita massa fallida, José de Freitas Costa Soares, e os quaes estão patentes para serem examinados no cartorio do escrivão abaixo assignado.

Guimarães, 9 de Março de 1910.

Verifiquei

P. de Rezende

O Escrivão privativo

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

ANNUNCIO

ARREMATACÃO

(2.ª Publicação)

NO dia 20 do corrente, ao meio dia, na casa onde morou o inventariado Antonio Vieira, o «Segeiro», sita na rua d'Alegria, d'esta cidade, e por deliberação do respectivo conselho de familia e interessados no inventario orphanologico a que se procede por obito do dito Antonio Vieira o «Segeiro», tem de se proceder, em hasta publica, á arrematação de diversos bens mobiliarios, os quaes serão entregues a quem maior lance offerecer acima da sua avaliação e que estarão patentes no acto da praça.

Pelo presente ficam citados, quaesquer credores incertos e desconhecidos do inventario.

Guimarães, 10 de março de 1910.

Verifiquei a Exactidão.

O Juiz de Direito

P. de Rezende

O Escrivão do 5.º Officio

Eduardo Pires de Lima.

CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL

FUNDADA EM 1882

SÉDE SOCIAL EM PARIS

Direcção para Portugal e colonias, Rua dos Douradores, 6 Lisboa

Le Portefeuille des Milliards

Compõe-se de valores em sortidos garantidos e caracterizados pelos Estados: Francez, Austro-Hungaric, Belgic, Suisso e Servio.

E' a operação mais vantajosa e mais segura até hoje apresentada ao publico.

No caso em que o sorteio não traga a fortuna, favorecendo os valores que o com-
põem, em um ou mais sorteios, cada participante tem certa a obtenção d'um reembolso representando, tr'es vezes a sua entrega de fundos.

Le Portefeuille des Milliards

Compõe-se dos valores abaixo enumerados, attribuidos em copropriedade, da mesma forma que os premios que lhes podem caber durante dois annos

	Valor dos Premios	Valor dos Reembolsos
1 Bon Panama	fr 247.550.000	789.354.400
1 Obligation Foncière 1885 du Crédit Foncier de France 4 1/2	444.000.000	409.370.000
1 Obligation Ville de Paris (1/4) (Emprunt de 1898)	90.000.000	337.336.000
1 Obligation du Crédit Foncier do reino d'Hungria	51.968.200	400.430.400
1 Obligation du Congo	37.946.000	743.296.500
1 Obligation Financière Union de Caisse d'Épargne de Pest	33.832.365	38.785.687
1 Obligation de la Croix Rouge de Servia	44.186.000	28.132.000
1 Bon de la Presse 1887	5.250.000	23.620.000
500 Ville de Fribourg	3.938.610	14.731.280
500 Bons (400 francs) de la Société Mutuelle Française		50.000
1008 títulos	Valor dos premios.. francos 598.674.475	
	Valor reembolsos	francos 2.455.206.71

Para receber em se' da registado um titulo (Certificado Nominativo) de Societario é necessário depositar em contante e em dinheiro os premios, coupons d'interesses e todas as vantagens pertencentes ao Portefeuille des Milliards, cujas 2.200 reis em valles do credito á Direcção Geral em Portugal da

CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL (27.º anno)

Rua dos Douradores, 6.—LISBOA

Acceptam-se agentes

Arte de ganhar á roleta

O auctor d'esta arte depositou 100.000 francos no credito Lyonnais de Paris, e com honra de os offerecer a quem á relutar.

As edições posteriores a primeira foram augmentadas com muitas elucidaciones.

Estão actualmente á venda sete edições nas principaes livrarias do Brazil, Portugal e Ilhas.

Livraria ALAUDA, 242, Rua real—LISBOA

REI DASSERRAS

Por Edmon About

Illustrado com gravuras

Romance de sensação passado entre os salteadores da Grecia nos meados do seculo XIX

PREÇO . . . 300 REIS

A MODA ILLUSTRADA

DIRECTORA: Virginia da Fonseca

Por contracto feito em Paris, sahira todas as terças feiras a MCDA ILLUSTRADA contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toiletas, bordados, phantasias e confeções tanto para senhoras como para crianças. Modos cortados, tamanho natural. Adicionalmente, a MCDA ILLUSTRADA distribua modas tragadas e folhas de bordados de todos os lenhos, acompanhados das respectivas descrições. Contem uma revista da moda, onde todas as semanas mostram aos seus leitores os novos mais importantes que se deram durante aquelle espaço de tempo e que se relacionam com o seu titulo correspondente: Direcção destinada á responder á todas as pessoas que se unjam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. Metodo de corte: Metodo de tirar medidas, cortar e fazer vestidos. Flores artificiaes: Metodo que ensina a fazer-las de todas as qualidades. Artigos diversos sobre assumptos de interesse feminino, hygieie das crianças, dos casados, da abitação, etc. Receitas necessarias a todas as familias, etc., etc. Segue-se o tocador. Cozinha de Kuepp, uma receita por semana. Secretario das familias: Modelos de cartas. Dóces: Receitas desconhecidas e experimentadas. A saude da familia: Curiosas experiencias de physica e de chimica, acompanhadas de gravuras illustradas, facéis de realizar em casa, proprias para crianças, assim como uma ovelleta de jogos infantis. A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poemas, pensamentos, proverbios, charadas e enigmas. A MCDA ILLUSTRADA ha sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

Brinde a todos os assinantes. Em cada trimestre um numero com 8 paginas cheias de figurinos e roupabranca.— Condições da assignatura: 1.ª edição, Anno 50000. Sem. 25500; Trim. 45300 reis. 2.ª edição, Anno, 40000. Sem. 25500; Trim. 45400 reis.—Antiga casetranca—José Bastos—LISBOA.

A IRMÁSINIA DOS POBRES

Emilio Richebourg é sem contestação o REI DOS ROMANCISTAS Ninguém como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que uevora os seus romances.

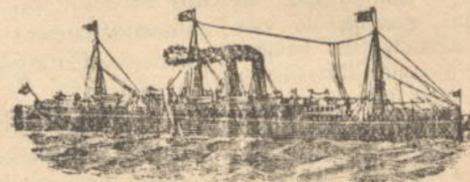
Depois do grande exito que obtivemos com a «Tontineira do Moitinho»—seis mil exemplares quasi exgotados!!!—só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance

A IRMÁSINHA DOS POBRES é sem duvida a mais interessante, a mais commovente, a mais dramatica de todas as narrativas, que lareta ram do seu fundo ingenho. No enredo palpitante e ardido com as ripencias agitam-se fidalgos e operarios, trabalhadores e ociosos, entidades perversas e almas angelicas, typos de uma variedade infinita, de entra os quaes se eleva, radiante de bondade e de abnegação, a figura adoravel da IRMÁSINHA DOS POBRES.

Devemos dizer que essa doce figura que Emilio Richebourg nos dá como possuidora de uma riqueza fabulosa e sobre a qual se move toda a fabulção do auctor é um producto apenas da imaginação, pois sabido é que as irmásinhas dos pobres nada possuem de seu, nem segundo o seu estatuto, podem accumular quaesquer bens. Recolher esmolhas par serem applicadas, dia a dia.

E' uma edição de luxo, custando apens 60 reis cada caderneta semanal de 3 folhas com 3 gravuras. Assigna-se na antiga casa Beitraud José Bastos, rua Garrett, 75—Lisboa.

R. M. S. P. MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

DANUBE—Em 28 de Março Para S. Vicente, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres

NILE—Em 11 de Abril Para S. Vicente, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 435500
" " " " Rio da Prata. 445500

Paquetes correios a sahir de Lisboa

DANUBE—Em 29 de Março para: S. Vicente, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

NILE—Em 12 de Abril para: S. Vicente, Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 435500
" " " " Rio da Prata 445500

ARAGUAYA—Em 21 de Março para: a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres

AMAZON—Em 4 de Abril para: a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 495500
" " " " " " " " " " 505500

A BORDO D'ESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recomendamos toda a antecipaçào.

Dirigir aos Unicos agentes no norte de Portugal Tait, & C.º

RUA DO INFANTE D. HENRIQUE 19—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

Unico correspondente em Guimarães—Luiz José Gonçalves Bastos.